

OS TEXTEIS PAULISTAS DERROTAM ALENCASTRO GUIMARÃES NO T. F. R.

(Texto na segunda página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1955

Nº 1.491

Morreu Estillac Leal, General Que se Colocou ao Lado do Povo



ESTILLAC LEAL

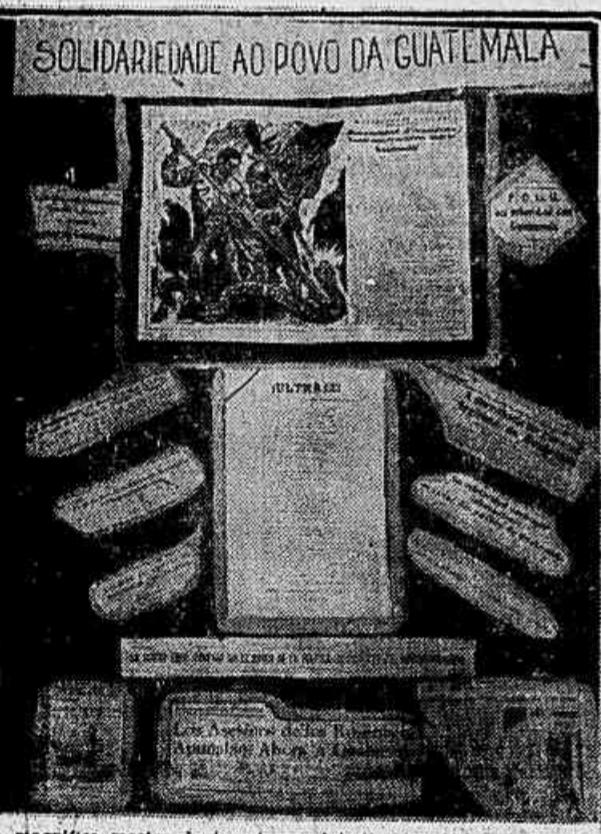
AMORTE repentina do general Estillac Leal rouou no nosso povo um combatente desencadado da causa da emancipação nacional, um dos líderes indiscutíveis das forças populares, das massas, do amplo movimento de opinião pela libertação do Brasil do jugo dos monopólios norte-americanos. Deuses e primos de deuses, que o viveram, Estillac Leal procurou identificá-lo com os mais profundos anseios populares, participando dos diversos movimentos que visavam a efetivação da liberdade popular, como as lutas tenentistas e das menorváveis campanhas em defesa das riquezas nacionais. Durante a guerra, em pleno Estado Novo, quando o marechal Vargas, ainda no Curso de Estado-Maior, adovogou a anistia para os processos políticos antifascistas no mesmo tempo que propagava por uma política de subordinação às intenções norteamericanas. Nos últimos anos opôs-se aos manejos golpistas do pequeno grupo de generais fascistas, colocando-se

abertamente em defesa das franquias constitucionais, no momento em que eram mais intensos os preparativos para iludí-las. Estillac Leal juntou-se ao que há de melhor e de mais nobre no espírito de nosso Exército, foi um general que não se voltou contra o povo, procurando servir-lhe como patriota nas ocasiões mais dramáticas da vida nacional.

Milhares de trabalhadores, camponeses, jovens, favelados e estudantes compareceram à grande concentração realizada domingo no Campo de São Cristóvão e ali expressaram, seu desejo de uma vida melhor, de um candidato patriótico à Presidência da República, seu espírito de luta em defesa da liberdade sindical. Nas fotos, vemos o vereador Waldemar Viana, o líder operário Roberto Moreira, da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, dr. Magarinos Tóres, da União dos Favelados e o dirigente metalúrgico Eurípedes Castro, oradores da concentração de qual se vê um aspecto parcial. Na 2ª página damos detalhado noticiário dos festeiros de 1º DE MAIO →



Exposição de Jornais Operários



magnífica mostra de jornais operários, promovida pela Comissão dos Trabalhadores Sindicais, apresenta, entre seus 25 «stands» o que reproduzimos acima, feita com reproduções de jornais operários sobre a intervenção norte-americana na Guatemala. (Leia na 8ª pag.)

A UDN SEM MÁSCARA

A convenção da UDN, encerrada há poucos dias, deu a todo o país o espetáculo de um partido em falência e desgregação. Apresentou o retrato, em corpo inteiro, do partido que realmente é: um agrupamento político sem princípios, cada vez mais distanciado das camadas populares que, anteriormente, conseguira mistificar com tiradas demagógicas e a exploração do nome de falsas vestas, tipo Eduardo Gomes. A reunião udenista, que se encerrou no último sábado, apresentou ao povo a UDN sem máscara.

Ao se constituir em partido político, depois da liquidação do Estado Novo, o ajuntamento brigaderista procurou esconder seu reacionarismo empoderado debaixo de um programa anódino, mas que falava ainda em liberdades, democracia, respeito à soberania popular. Depois, improvisou-se em Catão da moralidade administrativa, em combate contra a corrupção. Eram as máscaras para ludir muitos eleitores de boa-fé.

EVIDENTEMENTE, os líderes udenistas nunca levaram a sério este programa. Ainda agora, na convenção, alguns participantes lembraram-se de que o partido do Brigadier não tinha programa e que era necessário redigir um, às pressas, fosse qual fosse. Na realidade, a alta direção da UDN sempre teve consequências num único sentido: justamente no traçado contínua e ostensiva aos princípios que proclamava nas campanhas eleitorais. Em lugar do respeito à soberania popular, a UDN caracterizou-se como o partido dos golpes liberticidas contra a vontade do povo; o golpe militar de outubro de 1945, contra a aspiração popular de uma Assembleia Constituinte soberana; depois, a cooperação francesa e aberta dos dirigentes da UDN com o governo de Dutra para golpear a Constituição, cassar mandatos parlamentares, intervir em centenas de sindicatos, reprimir sangrentamente greves operárias e lutas populares em defesa do petróleo e da soberania nacional. Finalmente o golpe de 24 de agosto, contra o governo legalmente eleito.

HOJE, a UDN é o principal partido do governo Ianque de Café Filho — governo de escândalos e negociações, que é uma calamidade nacional. Durante estes 10 anos de manobras para conquistar o poder, a direção da UDN se revelou sempre um ótimo instrumento dos interesses dos monopólios Ianques em nosso país.

Agora, em sua convenção, a UDN lançou a última pá de cal sobre o cadáver de suas promessas demagógicas. Espezinhando os sentimentos da parcela popular de seu eleitorado, a assembleia dos maiores da UDN homologou, como candidato à Presidência da República, o nome do trambiqueiro Eitelvino Lins, um dos mais famigerados carrascos do Estado Novo.

O eleitorado que vinha acompanhando a UDN — setores da pequena burguesia urbana, pequenos e médios funcionários, pequenos comerciantes e industriais, intelectuais pobres, estudantes — e que deseja, realmente, lutar em defesa das franquias constitucionais e contra a corrupção, poderá, diante de tudo isso, continuar a seguir semelhante partido?

CERTAMENTE, não. Estes setores estão desencantados com tração dos próceres udenistas e procuram, agora, um caminho justo para a realização de suas aspirações políticas. E éste caminho só o encontrado na plataforma eleitoral apresentada pelo Partido Comunista e reafirmada na Carta dirigida por Luiz Carlos Prestes à Convenção do PTB.

Opovo não pode limitar sua escolha a um Juscelino ou a um Eitelvino. As forças populares que desejam garantir a paz, a emancipação nacional, o melhoramento das condições de vida das massas e a moralidade pública, marcham, vencendo todos os obstáculos, para a escolha de um candidato independente, capaz de realizar suas aspirações. Ao lado dessas forças está reservado um lugar à massa udenista descontente, que deve a pode lutar por um candidato independente, o qual, em torno de um programa comum, possa congregar a maioria do povo.

Mensagem de Paz do Brasil a Todos os Povos

INSTALA-SE HOJE A ASSEMBLÉIA NACIONAL DAS FÔRÇAS PACÍFICAS

PROTELAM OS BANQUEIROS

A HOMOLOGAÇÃO DO AUMENTO

EERA esperada para ontem a homologação, pelos banqueiros, da tabela de aumento dos bancários, apresentada pelo Ministério do Trabalho com a aquisição dos empregados e aprovada na última assembleia da corporação. No entanto, reunindo-se ontem o sindicato patronal, ali não se tratou da homologação do acordo, já aceito em princípio pelos proprietários de bancos. Apesar

nas foi estudada a situação dos empregados dos bancos em insolvência. Esta protelação injustificada põe em alerta os bancários contra possíveis manobras dos empregados para romper o acordo.

Já chegaram numerosas delegações — Participação de todos os Estados no grande clube — Festa do povo brasileiro, o ato de hoje às 20,30 horas, na ABI — Novas adesões — Como nasceu a generosa iniciativa: entrevista com o dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. (Na 2ª pag.)

DESENHO A NOITE DE ONTEM

CINQUENTA MIL METALÚRGICOS EM GREVE

ESTÃO em greve desde a meia-noite de ontem os metalúrgicos cariocas. Durante todo o dia foi intensa a movimentação no sindicato. A noite tão grande massa se concentrou na sede, que contém centenas de trabalhadores espalhados pela Rua do Lavradio.

A tarde, foi feita uma última tentativa de chegar a um acordo com os patrões. Entretanto, como não acedessem a exigência de 20% de aumento, apresentada pelos operários, a assembleia realizada à noite reafirmou a decisão anterior de iniciar a greve à meia-noite.

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, esteve presente à assembleia e tentou de mover-las de ir à greve.

Afirmou que se reuniria hoje pela manhã com os industriais metalúrgicos e empenhava sua palavra de que obteria um aumento mínimo de 300 cruzeiros e máximo de 800. A assembleia entretanto recusou tal sugestão, que visava apenas ganhar tempo para os patrões.

Confiantes na vitória, os trabalhadores em greve concentraram-se hoje, a partir das 15 horas, no sindicato. Piquetes percorrerão todas as empresas. Membros da Comissão de Salários e da diretoria do sindicato afirmaram-nos que não serão feitos acordos em separado. A greve prosseguirá até à vitória final.



Flagrante do grande comício em que terminou a manifestação contra a carestia de vida promovida pela Associação Feminina da Bahia.

Manifestação Popular na Bahia Contra a Carestia da Vida

Promovida pela Associação Feminina, concentração-monstro de donas de casa — Entregue um memorial ao gov. Antônio Balbino — Passata e comício — Debate com o pres. da COAP — (Texto na segunda página)

A GREVE NA COSTEIRA

Os trabalhadores só esperarão até 5º-feira

OSTRABALHADORES da Costeira somente esperarão até a próxima quinta-feira pelo pagamento do abono especial temporário, há três meses em atraso. Caso excede o prazo sem que seja feita esta justa reivindicação, entrará em greve imediatamente. As grandes Escolas Militares e os alunos-oficiais abrãam a parada. Os oficiais traziam os novos uniformes

de parada, longamente descritos pelo locutor da emissora de Moscou. Vinham, em seguida, as unidades blindadas, os destacamentos de pára-quedistas e a artilharia motorizada, longamente aclamados pela multidão.

No seu discurso, o marechal Jukov, ministro da Defesa Nacional, declarou que as forças armadas soviéticas, dotadas de armas as mais modernas, estão prontas para aniquilar não importa que grupamento de

CONCLUI NA 2ª PAG.

As 7,55, os membros do governo apareceram na tribuna, cinco minutos mais tarde aparecia o marechal Jukov, ministro da Defesa Nacional, em um carro aberto. Foi recebido pelo general Moskalenko, comandante da Praça de Moscou, que lhe apresentou as tropas. O marechal Jukov tomou lugar na tribuna oficial. Logo em seguida, pronunciou o seu discurso, a cujo término teve início o desfile militar. Eram 8,30 horas.

As grandes Escolas Militares e os alunos-oficiais abrãam a parada. Os oficiais traziam os novos uniformes

bol para prejudicar as comemorações unitárias do Dia do Trabalhador. Com os portões do Maracanã franeados no público sindical, ficou o ato lotado em todos os golpes do 29 de outubro de 41 a 24 de agosto de 54, viu o que vale a sua idéia.

Napoleão Alencastro, presidente da Confederação dos

Brigadeiros, que se reuniu

no Rio, para discutir a questão

da greve, declarou:

— Se o pagamento do abono não é feito no prazo que ex-

INSTALA-SE HOJE EM BELEM A CONFERÊNCIA DA AMAZONIA

(Leia na 3ª página)



ELEITO O PRESIDENTE DA COMISSÃO DO PETRÓLEO

FOI ELEITO por unanimidade para substituir o sr. Artur Bernardes na presidência da Comissão de Intervenção do Petróleo o deputado Croacy de Oliveira, do PTB do Rio Grande do Sul. Vinha o sr. Croacy de Oliveira, o qual é presidente da Comissão de Salários e da diretoria do sindicato afirmaram-nos que não serão feitos acordos em separado. A reunião da comissão, o sr. Ab-

gardesta apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-

vam a boa marcha da indústria petrolífera de nosso pa-

ísco.

gostos apresentou mui-

los questionários a respeito da assistência oficial à Petrobrás, do que já se fez e se pretende fazer em relação ao mais amplo desenvolvimento da exploração do petróleo e das medidas adotadas a fim de se evitar qualquer atuação dos tristes estrangeiros que entra-</p

Perdem as Forças Democráticas um Combatente Destacado

Faleceu o general Newton Estillac Leal, vítima de moléstia cardíaca — Apelo do sr. Batista Luzardo aos amigos do bravo chefe militar, a fim de que mantenham a bandeira de luta pela soberania nacional e liberdades constitucionais — Palavras do coronel Sá e Benevides em nome da Liga da Emancipação Nacional

Vítima de uma enfermidade de microcordo, o general Newton Estillac Leal faleceu domingo último e seu corpo foi transladado com numerosos acompanhamento, da Capela Real Grandiosa para o Cemitério São Francisco Xavier. Entre os presentes desfilaravam-se o ministro da Guerra, o general Tomás Lott, o ministro de Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gómez, o almirante Benedito Guillebeau, o brigadier Espanhol das Sessões, os generais Zenóbio Costa, Braga Marçal, Caniberto Pereira da Costa, Paulo Kruger da Costa, Cras, Calado do Centro, Nelson de Melo, Cirilo Carneiro e outras altas personalidades.

REPRESENTANTES DA LIGA

Representando a Liga da Emancipação Nacional com-

pareceram os generais Feliciano Cardoso e Artur Carneiro, o coronel Sá Benevides e o professor Henrique Miranda.

Em nome dos amigos companheiros do general Estillac na Diretoria do Clube Militar esteve presente aos funerais o coronel Nelson Werneck Sodré.

DISCURSOS

Em nome da Liga da Emancipação Nacional e do periódico "Emancipação" falou o coronel Sá Benevides, que lembrou a inquebrantável linha de conduta do general Estillac em defesa da soberania nacional e das liberdades democráticas, salientando sua atuação à frente do Clube Militar, na luta contra o entreguismo e os inimigos da democracia.

Ultimam-se os Preparativos Para a Concentração-Monstro

Prosseguindo nos preparativos para a concentração-monstro, na próxima sexta-feira, em frente à Câmara Federal, pelo Plano de Classificação, será realizada hoje, às 18,00 horas, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos, uma reunião dos enfermeiros e mestres do Arsenal de Marinha e outras das laboratoristas dos Ministérios, quando serão debatidas também as emendas a serem apresentadas por esses setores no Plano de Classificação.

GUARDAS-CIVIS

Quinta-feira, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, haverá uma reunião conjunta dos servidores da Feira Amarela, Mairá e Serviço Nacional da Peste, e a assembleia-monstro dos guardas-civis, às 18,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil. Nessa oportunidade a comissão pró Classificação apresentará o resultado dos trabalhos que lhe foram atribuídos pela corporação, na memória assembleia de 5-55. «A UNSP está programando ainda uma mesa-redonda na Rádio Malrinha Vilega, que possivelmente será realizada amanhã, e uma entrevista na Rádio Guanabara sobre o Plano de Classificação.

Ontem foram realizadas duas reuniões — uma na UMSp e outra dos trabalhadores da Fábrica de Realego, para se discutir as encendas. Estiveram presentes nessa última os srs. Lício Hauer, presidente da UNSP, e Cleber Morais, técnico de administração.

Motoristas Irão a Dissídio

Os motoristas da Light decidiram ontem em assembleia instaurar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, a fim de fazer valer as suas reivindicações. Na mesa-redonda, realizada no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes da Light recusaram a proposta dos trabalhadores e não apresentaram nenhuma.

Os motoristas estavam pleiteando uma taxa adicional de 20% (atualmente percebem 10%) para aqueles que trabalham em carros especiais e aumento das bases do aumento trienal.

Vitória Dos Trabalhadores da Construção Civil

Os operários da Empresa Brasileira de Construção obtiveram ontem uma grande vitória ao terem ganho de causa no julgamento do trabalhador Antônio Macrino que fôr, despedido da empresa De nada valeram os argumentos e o ligeirismo do dr. Bandeira, advogado da Companhia da Light, estando obrigado a pagar a sua ex-empenhação, que tinha um ano e nove meses de casa, a devolução indenização. Os trabalhadores que patrocinaram a causa são os seguintes: José Dávila, João Pereira Neves, Sebastião Francisco de Lima, Severino Pinto Almeida, Cândido de Souza, Ezequiel Ferreira Paiva, Antônio Macrino, Paulo Almeida e Antônio Pedro.

Conclusões

A Coexistência...

Forças inimigas que vêm querendo contra a segurança da nova soviética.

Em seguida, o macechal atacou os acordos de Paris, a política imperialista das posições de força, as ameaças e as provocações dos imperialistas.

«Devido à ratificação dos acordos de Paris, que entra em vigor a partir de 1º de junho, a URSS, tomará medidas complementares para garantir a sua segurança e a paz geral».

Em seguida, pronunciou-se pela cooperação pacífica dos países de origens nacionais diferentes, declarando principalmente que a coexistência é a base da política exterior da URSS. Insistiu na solução das questões iligais, por meio pacífico, objetivo essencial da política externa da União Soviética.

GRANDE VITÓRIA DOS TÊXTEIS DE SÃO PAULO

Na tarde de ontem, o Tribunal Federal de Recursos impetrado por Nelson Rusticci e outros, integrantes da chapa nº 1, que concorreu às eleições do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de São Paulo, contra o ato do ministro do Trabalho, que havia cancelado o registro daquela chapa, sob o fundamento de que a mesma havia infringido o § 3º, do art. 14 dos estatutos sindicais, dispositivo que vedava a reeleição de diretores. O mandado de segurança teve como relator o ministro Cândido Lobo, que proferiu brillante e oportunista voto, salientando que, no caso, deve prevalecer o § único do art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual permite a reeleição de um terço da diretoria. A decisão foi proferida por 4 votos contra um e está fadada a ter as mais amplas repercussões nos meios sindicais, porque inúmeros sindicatos, principalmente os maiores e mais combativos, estão com suas diretórias eleitas em suspensão, aguardando a manifestação ministerial nos recursos interpostos contra elas e aquele argumento — os estatutos já caducos — seria um grande filão a ser explorado pelo ministro do Trabalho. O mandado foi defendido pelo advogado Rio Branco Paranhos, que veio de São Paulo, para esse fim. Sustentando o ponto de vista do ministro falou o procurador Alceu Barbedo.

DIRIGENTES SINDICIAIS DIZEM:

GRANDE EXITO A CONCENTRAÇÃO DO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

Superou a expectativa a concentração — Fracassou o plano divisionista do Ministério do Trabalho — Responsabilizado o chefe de polícia pelas tropelias policiais

ASSIM NASCEU A INICIATIVA

Como nasceu o ídolo da Assembleia? Que finalidades tem, pontos irá discutir sua ordem-de-dia?

É o que vamos, agora, ouvir do dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Fomos encontrá-lo em

meio de delegados na sede do Movimento, atendendo a uns e outros, naquela mesma energia e afabilidade com que trabalha.

— A Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, diz-nos o dr. Abel Chermont, num rápido intervalo em

que a solenidade de hoje cheia de tão generosa confiança na luta do homem contra a destruição e o exterminio. Comparemos, hoje, à ABI.

DIRIGENTES SINDICIAIS DIZEM:

GRANDE EXITO A CONCENTRAÇÃO DO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

Superou a expectativa a concentração — Fracassou o plano divisionista do Ministério do Trabalho — Responsabilizado o chefe de polícia pelas tropelias policiais

preparado com maior antecedência, o comício de 1º de Maio será não de 4 ou 5 mil trabalhadores mas de centenas de milhares.

Por fim o sr. Geraldo Lemos manifestou o seu protesto contra a indébita e brutal intervenção policial, acertando:

— Mais lamentável e revoltante foi o fato de que as autoridades policiais acharam de concretizar a violência que preparamos no momento em que o povo se concentrava numa manifestação de homenagem ao general Estillac Leal, cujo cadáver, nesse momento, ainda estava sendo velado por personalidades do governo e pelo povo.

— Foi uma grande concentração. O éxito foi espetacular. A demonstração de unidade e solidariedade dos trabalhadores de todos os setores e do povo, representantes de dezenas de organizações patrióticas, populares e de favelados, encheu de ânimo e entusiasmo os dirigentes sindicais. A solidariedade dos parlamentares, como o senador Celso Menezes Cortes, é responsável por mais esse atentado à Constituição e pelo desrespeito aos representantes de Congresso presentes a concentração.

— EXITO ESPECTACULAR

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e dos Similares, o sr. entusiasmado com estas palavras:

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro da Silva consignou um energético protesto contra a violência policial ocorrida já no término da manifestação.

«Grande e vigorosa demonstração de unidade foi dada pelos trabalhadores no Campo de São Cristóvão neste 1º de Maio» — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro.

E, acrescentou:

— Lamentável foi a ação das autoridades policiais

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro da Silva consignou um energético protesto contra a violência policial ocorrida já no término da manifestação.

«Grande e vigorosa demonstração de unidade foi dada pelos trabalhadores no Campo de São Cristóvão neste 1º de Maio» — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro.

E, acrescentou:

— Lamentável foi a ação das autoridades policiais

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro da Silva consignou um energético protesto contra a violência policial ocorrida já no término da manifestação.

«Grande e vigorosa demonstração de unidade foi dada pelos trabalhadores no Campo de São Cristóvão neste 1º de Maio» — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro.

E, acrescentou:

— Lamentável foi a ação das autoridades policiais

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro da Silva consignou um energético protesto contra a violência policial ocorrida já no término da manifestação.

«Grande e vigorosa demonstração de unidade foi dada pelos trabalhadores no Campo de São Cristóvão neste 1º de Maio» — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro.

E, acrescentou:

— Lamentável foi a ação das autoridades policiais

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro da Silva consignou um energético protesto contra a violência policial ocorrida já no término da manifestação.

«Grande e vigorosa demonstração de unidade foi dada pelos trabalhadores no Campo de São Cristóvão neste 1º de Maio» — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro.

E, acrescentou:

— Lamentável foi a ação das autoridades policiais

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro da Silva consignou um energético protesto contra a violência policial ocorrida já no término da manifestação.

«Grande e vigorosa demonstração de unidade foi dada pelos trabalhadores no Campo de São Cristóvão neste 1º de Maio» — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro.

E, acrescentou:

— Lamentável foi a ação das autoridades policiais

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro da Silva consignou um energético protesto contra a violência policial ocorrida já no término da manifestação.

«Grande e vigorosa demonstração de unidade foi dada pelos trabalhadores no Campo de São Cristóvão neste 1º de Maio» — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro.

E, acrescentou:

— Lamentável foi a ação das autoridades policiais

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro da Silva consignou um energético protesto contra a violência policial ocorrida já no término da manifestação.

«Grande e vigorosa demonstração de unidade foi dada pelos trabalhadores no Campo de São Cristóvão neste 1º de Maio» — declarou o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro.

E, acrescentou:

— Lamentável foi a ação das autoridades policiais

— Trouxe da concentração uma impressão inesquecível. Os trabalhadores cariocas, demonstrando de ano para ano, mais viva consciência sindical, atenderam à convocação de seus Sindicatos. A concentração deste ano, apesar de todas as dificuldades com que lutou a Comissão Promotora, como escassez de recursos financeiros e o golpe do Ministério do Trabalho, tentando reviver as comemorações do tempo da ditadura, foi mais expressiva que a do ano passado. Isso prova a vitalidade do movimento sindical e o espírito de unidade que está fortalecendo dia para dia o movimento operário.

Em nome da diretoria de seu Sindicato o sr. Miguel Pedro

Instala-se Hoje em Belém a Conferência da Amazônia

DERROTADO O GRUPO TROTSKISTA NA CONVENÇÃO DO P.S.B. PAULISTA

Repúdio a Juscelino e Etelvino — Aberto o caminho para o apoio do P.S.B. a um candidato independente

O grupelho trotskista de partidários de Juarez Tavares e adeptos do golpe militar foi tragicamente batido na Convenção Regional do Partido Socialista Brasileiro, em São Paulo. Atrás da máscara de intelectuais, trotskistas como Febus Gicovate e Fábio Abramo, pretendiam rotular de «socialista» uma política de apoio aos piores inimigos de nosso povo e dessa forma enganar alguns líderes sindicais e especialmente certos setores das camadas médias da população.

UMA POSIÇÃO PATRIOTICA CONTRA O GOLPISMO

Febus Gicovate, sentindo o terreno fugar-lhe nos pés, deixou de comparecer à Convenção. A essa covardia de homem incapaz de defender suas posições políticas dentro do seu próprio partido alou a deslealdade de impedir à Convenção o conhecimento do relatório das atividades

do partido. Assim, os socialistas de São Paulo tiveram que deliberar, protestando contra a falta do importante documento.

Mas os trotskistas não puderam impedir que, contra sua política golpista pró-Juarez, fossem tomadas resoluções patrióticas dentre as quais se destacam: defesa da PETROBRAS contra as manobras dos trusts, aproveitamento das riquezas minerais em benefício do povo brasileiro, liberdade de comércio direto com todas as nações, contenção dos empregos e investimentos estrangeiros prejudiciais à produção e ao comércio nacional.

CONTRA AS CANDIDATURAS REACIONARIAS

Essa posição patriótica da Convenção dos socialistas de São Paulo levou-os naturalmente a repudiar as candidaturas antipopulares e antinacionais de Juscelino e Etelvino e as manobras pró-

Juarez. Está assim aberto o caminho para que o P.S.B. participe ativamente do movimento popular e patriótico pela escolha e eleição de um candidato independente à Presidência da República, correspondendo à expectativa das forças e correntes políticas ligadas às massas populares.

A Convenção de São Paulo, suas firmes resoluções, sua posição independente destinam-se a exercer profunda e salutar influência sobre a próxima Convenção Nacional do P.S.B., mesmo porque elas refletem as aspirações do seu eleitorado e dos melhores líderes do partido. O êxito da Convenção paulista é, assim, uma contribuição para alinhar esse partido entre as forças democráticas em marcha para o lançamento da candidatura independente que o nosso povo espera, para sufragar nas urnas de outubro.

Prolongar-se-á até domingo os trabalhos do importante conclave — Faia sobre o certame o desembargador Inácio Motta, do Tribunal de Justiça do Pará — Apoio e participação da Liga da Emancipação Nacional

Instala-se hoje solenemente, em Belém do Pará, a Conferência Nacional de Defesa da Amazônia. Contando com a participação de delegações de todos os Estados e territórios da Bacia Amazônica, com o apoio de personalidades e instituições como o governador Zeca de Assunção, a Assembleia Legislativa do Pará, a Liga da Emancipação Nacional, entre outras, assume a Conferência da Amazônia o encargo indiscutível importânciada para os destinos da região.

A CONCRETIZAÇÃO DE UM DESEJO

O matutino «Folha da Tarde», de Belém, tem publicado uma série de entrevistas com destacadas personalidades daquele Estado,

problemas das comunicações e transportes até a vigilância sobre as riquíssimas reservas petrolíferas, anunciamos pelo acontecimento de Nova Olinda. Dos debates desses problemas deverá sair a elaboração de uma «Carta de Defesa da Amazônia».

O ATENTADO A SOBERANIA NACIONAL

Referindo-se ao primeiro ponto do termo, especificamente sobre o projeto do Instituto da Ilha Amazonica, o desembargador Inácio Motta:

— Já me pronunciado sobre esse famigerado projeto, ao me referir a um pseudo Conselho Internacional de potências amigas e protetoras. Talvez não seja esse o seu verdadeiro nome, pouco importa.

— Considero a realização da Conferência Nacional de Defesa da Amazônia como a concretização de um desejo que sempre andou no espírito e no coração de todos os que têm uma parcela de responsabilidade nos destinos da Planície.

E referindo-se aos estudos e debates que se irão processar:

— Dessa estudo e do contraditório dos debates, entre homens de pensamento e ação, a Conferência colherá resultados que, pela sua objetividade e realização dentro das nossas possibilidades econômicas, se irão impor à administração pública, convocada enfim a realizar, no plano nacional, tantos encampamentos que até hoje não soube, não quis ou não pôde levar a cabo.

ATENTADO A SOBERANIA NACIONAL

Referindo-se ao primeiro ponto do termo, especificamente sobre o projeto do Instituto da Ilha Amazonica, o desembargador Inácio Motta:

— Já me pronunciado sobre esse famigerado projeto, ao me referir a um pseudo Conselho

Internacional de potências amigas e protetoras. Talvez não seja esse o seu verdadeiro nome, pouco importa.

Velhos Escândalos Que se Renovam

Num curto período os jornais ocuparam-se, em manchetes a matérias destacadadas, de uma série de escândalos e negociações na administração pública: o escândalo dos franceses, na FIBAN; o escândalo das licenças de importação na CACEX, do qual diretor da Associação Comercial apresentaram, recentemente, completo «desaire»; e agora, denunciado de todo o Conselho Técnico da Fundação da Casa Popular, em protesto contra sérias irregularidades praticadas por sua Superintendência.

São velhos escândalos que se renovam, repetem e ampliam no chamado governo de «cauteridez» dos golpistas de 24 de agosto. No capital das negociações e da malversação dos dinheiros públicos, a administração do sr. Café Filho sómente se difere da administração anterior pelo volume (sem prejuízo) das transações ilícitas e dos negócios escusos.

E' claro que houve, também, mudanças de nomes na relação dos beneficiários de todos esses escândalos.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa dos corifeus do movimento golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administrativa golpista — contra o roubo e o golpe vêm, a estas horas, que nunca a corrupção chegou a tão alto grau como agora depois do 24 de agosto. Tudo passou a ser assumido da barganha, de lucros ilícitos, de favores há expensas do Tesouro Nacional, até mesmo os ministérios e os cargos do governo, vendidos no sabor do martelo a quem melhor favoreça às pretensões eleitorais e continuistas do bando que manda no Catele.

O que se deixaram embalar pela conversa mole sobre moralidade administr

AVANÇO IRRESISTÍVEL PARA A LIBERDADE

PEQUIM, 2 (Agência Notícia China) — Comentando em editorial a Conferência Afro-Asiática escreve o jornal diário do Kwangming:

«A Conferência Afro-Asiática obteve grande êxito. Suas conclusões mostraram a firme vontade dos povos da Ásia e da África de tomar nas próprias mãos o seu destino. Mostrou que o avanço dos povos asiáticos e africanos, como uma enorme vaga, para a liberdade, é irresistível. A resolução unânime de oposição ao colonialismo revelou a todo o mundo o desespero dos povos asiáticos e africanos.

E certo que a resolução da Conferência de Bandeung a esse respeito terá um tremendo efeito positivo sobre a luta futura dos povos asiáticos e africanos assim como sobre a luta pela independência e pela liberdade travada pelos demais povos oprimidos.

A declaração a respeito da promoção da paz mundial e da cooperação, contida no comunicado conjunto da Conferência de Bandeung é uma Carta Magna dos povos asiáticos e africanos pela preservação da paz, um compromisso dos povos asiáticos e africanos de opor-se à agressão. Os 10 principios traçados na declaração não deram voz apenas ao desejo de coexistência pacífica e cooperação fraternal entre todos os países, mas denunciaram claramente o princípio-guia de que todas as divergências internacionais deverão ser resolvidas por meios pacíficos.

O povo chinês apóia de todo o coração os princípios contidos na declaração de defesa da paz e de oposição à agressão. A China não admira qualquer interferência estrangeira em seus assuntos internos. Sua soberania e sua integridade territorial exigem o devido respeito. O povo chinês insiste em sua exigência de libertação de Taiwan.

Com vistas a aliviar a tensão no Extremo Oriente e particularmente na área do Taiwan (Formosa), Chu En Lai, presidente da delegação chinesa à Conferência de Bandeung, fez uma declaração que mostra claramente a disposição do governo chinês de tomar parte em conferências de negociações com o governo dos Estados Unidos. Mas isto em nada pode afetar a exigência do povo chinês de exercer seus direitos de soberania — a libertação de Formosa.

SITUAÇÃO CONFUSA NO VIET-NAM DO SUL

Intromissão Americana no País

Fugiu o general que havia recebido plenos poderes do «imperador» — Intervém na crise as potências ocidentais — Continua a luta em Saigon

SAIGON, 2 (AFP) — Esta cidade acaba de ser teatro de quatro modificações completas da situação, em menos de 24 horas:

SÁBADO, 16 horas: O general Nguyen Van Vy, investido por Bao Dai, de plenos poderes militares, recebe a visita do general Le Van Ty, chefe do Estado-Maior do Exército. Depois de longa discussão, ficam de acordo quanto a uma formalação de partilhas dos poderes militares.

SÁBADO, 18 horas: Os dois generais se dirigem ao Palácio da Independência, para dar conta ao presidente Ngo Dinh Diem da maneira por que entendiam executar a decisão tomada por Bao Dai. A presença do general Nguyen no Palácio da Independência pareceu uma provocação aos generais caudilhos Nguyen Thanh Phuong e Trinh Minh The, que passam às ameaças para forçá-lo a apoiar mediante carta a deposição de Bao Dai e a demitir-se os sunos novas prerrogativas. A meia noite, o general Nguyen Van Vy está livre, mas desmobilizado.

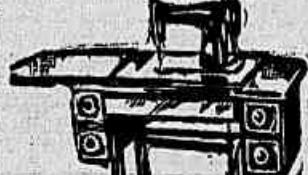
DOMINGO, 9:30 horas: O general Nguyen Van Vy declara ter sido vítima de uma chantagem.

DOMINGO, 15:30 horas: O general Nguyen Van Vy foge, clandestinamente, num avião especial, para se pôr sob a proteção da Guarda Imperial, em Dalat.

GREVE DE MINEIROS

LONDRES, 2 (AFP) — Cerca de 15.000 mineiros entraram hoje em greve, na região de Doncaster (Yorkshire) em sinal de solidariedade a várias centenas de companheiros que há vários dias cessaram o trabalho para apoiar uma reivindicação de salário.

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação - Tel.: 49-8310

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praga da Bandeira — Telefone: 48-8785

INICIADA EM VIENA A CONFERÊNCIA DOS EMBAIXADORES DAS QUATRO POTÊNCIAS

É assunto da Alemanha Democrática

BERLIM, 2 (AFP) — Sr. Gi Mi Puchkin, alto comissário soviético na Alemanha, dirigiu aos três outros comissários ocidentais uma nota declarando que a questão da elevação dos direitos de barreiras, nas rodovias da República Democrática Alemã, cabe à República Democrática Alemã, e deve ser resolvida por negociações diretas entre representantes apropriados da República Democrática e da República Federal.

Todo o transcurso e as resoluções da Conferência Afro-Asiática são prova evidente de que a coexistência pacífica e a cooperação amistosa entre países de regimes políticos diferentes é perfeitamente possível. Durante muito tempo, houve pouco contacto entre a maioria dos países asiáticos e africanos e chegou mesmo a existir incompreensões entre elas. As potências coloniais, particularmente o imperialismo norte-americano, dirigiram toda sorte de intrigas para sabotar a Conferência Afro-Asiática. Durante o certame, alguns países, que se alignaram aos Estados Unidos, servindo aos interesses norte-americanos, tentaram deliberadamente criar disputas. Apesar disso, a irresistível vontade de paz dos povos asiáticos e africanos deu à Conferência de Bandeung contribuições positivas para o fortalecimento da unidade e da cooperação entre os países da Ásia e da África sobre a base de um largo território comum.

Os países patrocinadores da Conferência Afro-Asiática, particularmente a Índia, a Indonésia, e a Birmânia, fizeram grandes esforços por conseguir acordos na Conferência. Ao mesmo tempo, o espírito demonstrado pela delegação chinesa, ao procurar um terreno comum, sua atitude conciliadora, representaram uma grande papel nesse triunfo. Na Conferência Afro-Asiática, as forças partidárias de negociações pacíficas obtiveram, sem dúvida, outra significativa vitória. As conclusões da Conferência representam, portanto, uma poderosa fonte de inspiração para as forças da paz no mundo e um severo golpe contra as forças da guerra.

Saudamos entusiasmaticamente as resoluções adotadas na Conferência Afro-Asiática e interemos incansavelmente pela sua aplicação.

NO FESTIVAL DE CANNES:

Aplaudido o Filme Soviético

“Romeu e Julieta”

CANNES, 2 — Com a apresentação em «matinée» do filme húngaro «Liliomfű» e um «soirée» do filme soviético «Romeu e Julieta», precedidas as exhibições



Realizou-se em Bandeung em 22 de abril último a cerimônia de assinatura do Tratado Entre a República Popular da China e a República da Indonésia Referente a Questão da Dupla Nacionalidade". No cliché (à esquerda) o ministro do Exterior da China, Chu En Lai e (à direita) o ministro das Relações Exteriores da Indonésia, Sanjario, quando firmavam o Acordo. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

Homenagem Das Mulheres de Pequim a Madame Cotton

PEQUIM, 2 (Agência Notícia China) — Uma reunião da malha de 600 mulheres de Pequim saudou mme. Eugenie Cotton, presidente da Federação Democrática Pan-chinesa de Mulheres, a quem acompanham três ou-

tras líderes femininas francesas, sras. Weizhelmer, Alexandre e Baronini.

Hsu Kuang-Ping e Chang Yun, vice-presidentes da Federação Democrática Pan-chinesa de Mulheres estavam presentes ao ato.

Saudando as visitantes, a presidente da Federação Democrática de Mulheres, de Pequim, Chang Hsia-Mei,

disse que as mulheres chinesas sentem grande respeito por mme. Cotton, pela sua destacada contribuição à luta em defesa dos direitos da mulher e da infância. As mulheres chinesas olham com grande admiração a luta heróica das mulheres francesas pela paz e pela democracia, acrescentou a oradora, que declarou ainda ser a visita das hóspedes francesas uma contribuição à melhor compreensão e à amizade entre Pequim e Pa-

ris é entre as mulheres dos países.

Mme. Cotton disse: «A paz é a coisa mais preciosa do mundo para todas as mães. Sem ela não podem assegurar nem a paz do lar, nem o futuro dos seus filhos.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

«Uma nova guerra seria ainda mais devastadora que todas as anteriores. As mães não permitirão que uma tal desgraça cai sobre seus filhos. Por todos essas razões, fizemos a importância da amizade entre Pequim e França.

Disse ainda que, hoje, apesar dos triunfos dos povos em todo o mundo, persiste o perigo de guerra.

PROIBIDOS JOGOS DE CLUBES BRASILEIROS COM PARTICIPANTES DA COPA RIVADAVIA

Garcia Retirou o Aparêlho de Gesso e Reiniciará o Treinamento

HOJE, CONTINUAÇÃO DA MARATONA RUBRO-NEGRA:

Flamengo x Palmeiras à Tarde no Pacaembu



Rubens, craque excepcional do quadro do Flamengo

Portaria da tarde

Um tricolor, meio aborrecido, naturalmente ainda amargurando os 3x2 de sábado, enciou-me o seguinte bilhete:

"Meu caro Deixa-Que-Eu-Chuto: Se o senhor conhecer alguém dirigente do Fluminense, diga-lhe que não substitua unicamente o Biogato pelo Lafaiete. Eu tenho outras sugestões. Ai vão elas: tirar o Veludo e botar o Adelberto; substituir o Pintinho pelo Duque; tirar o Telê e mandar para campo o Milton; recambiar o Escorinho para Minas e efetuar o Quincas; vender o passe do Didi e colocar o Waldo no centro. Assim, a gente não se assusta mais. Iú sabo que o time vai perder mesmo."

UM DOS TREZENTOS

Sinceramente não posso dizer qual o quadro do "Menino" que jogará hoje contra o Palmeiras. Será um dos trezentos times que o bicampeão tem para dar e vender;

MAIS ALEGRIAS

O Flamengo vai jogar agora dia sim, dia não. Quer dizer: a grande torcida rubronegra terá alegrias três vezes por semana.

FAZENDO ESCOLA

Antigamente era o Flávio Costa o único técnico que dava socos no grama, quando acontecia alguma jogada errada dos jogadores do Vasco. O Zézé Moreira vive e achaça bala a idéia. Mais dando socos também no gramado. Mas, digo eu, se o Zézé começar a imitar tudo o que o Flávio faz, daqui um dia o Nelson Vinyta deixa imediatamente a direção de futebol do Botafogo.

SALTIMBANCOS

Sábado, no Maracanã, o Geraldo (anti-Zézé Moreira) Escobar disse que o Leônidas e o Edson (Fluminense) dão os saltimbancos do futebol carioca. Não jogam nada. Mas, em compensação, como divertem a torcida!

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Classificados

ADVOGADOS

DR. LEPPLA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados. Inscri. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar. Grupo 402. Tel.: 52-4285

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 105, 15º andar salas 1.603 — Tel.: 42-1138

DR. B. CALHEIRAS BOMFIM — Caixa Postal Trabalhistas. Rua São José, 50. Grupo 1.103 — Tel.: 52-8778

DR. MILTON DE MORAES EMEYRE — Av. Ermalino Braga, 209, sala 203 — Distrito das 15.30 às 17.30 horas — Tel.: 42-7159

DR. OSMUNDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 24 — sala 902 — Das 16 às 18 horas. Tel.: 62-8771

MÉDICOS

DR. ALCEU COELHO — Terceira, quinta e sábados, das 14h00 às 18h00 — Rua Dr. Antônio Viana, 181, 3º andar, sala 902 — Tel.: 62-8715

DR. ANTONIO JUSTINO PRESES — Rua General Glicério, 100, 3º andar, sala 902-A — Terça, quintas e sábados, das 13 às 14 horas

DR. URANILIO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 18 horas — Rua Dr. Antônio Viana, 181, 3º andar, sala 902 — Tel.: 62-8715

DR. A. GAMON — Cirurgião-dentista — Dentaduras sintéticas modernas. Extrações dentárias e operações de boca. Rua Dr. Carvalho, 9, 3º andar, sala 102 — Das segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 62-8724

RUMO A S. PAULO:

SEGUIRAM ONTEM OS RUBRO-NEGROS

Os rubronegros seguiram ontem à tarde para São Paulo, onde hoje o quadro da Gávea jogará contra o Palmeiras. A delegação do Flamengo foi assim constituída: chefe — Fádel Fadel; médico — dr. Paulo Sant'Agostino; técnico — Fleitas Sozich; assistente — Jaime do Hermes.

Venceu a Portuguesa Carioca na Turquia

Derrotado o Besikatas por 2 x 1 — Boa atuação do quadro luso

ISTAMBUL, 1 (AFP) — Foi depois de magnífica partida que a Atlética Portuguesa, do Rio de Janeiro, derrotou por 2 x 1 o Besikatas, segundo classificado no campeonato desta capital. Os brasileiros pagaram, assim, com esse último jogo a impressão desfavorável deixada pelo seu jogo técnico mas infrutífero.

Durante a maior parte do primeiro tempo, a Portuguesa foi dominada pela ação construtiva dos turcos, que marcaram nos 41 minutos mediante falta da defesa brasileira.

No segundo tempo, os jogadores do Rio de Janeiro, mais inclusivos e jogando melhor do que os turcos, conseguiram igualar aos sete minutos pela extrema esquerda da porta de Perinho, aos 26 minutos.

Até o fim, os brasileiros permaneceram em perigo constante. O último assalto não deu resultado algum, não sendo mais demandada a defesa brasileira.

O público manifestou por várias vezes a sua admiração pelo Portuguesa, que estava assim constituída: Jorge Arari e Cícero; Haraldo, Joe e Mario Faria; Lucio, Miltono, Perinho, Badugu e Denoni.

Derrotado o Botafogo Pelo Santos Por 3 x 0

Triunfo tranquilo do grêmio paulista — Detalhes da peleja no Pacaembu

O Botafogo caiu feio diante do Santos, no Pacaembu. Defendendo a sua posição de vice-líder do Rio-São Paulo, o quadro do Zézé Moreira cumpriu uma de suas atuações mais desastrosas. Perdeu pelo marcador de 3 x 0, tendo o Santos chegado à vitória sem grande esforço, tão estável foi o Botafogo.

O placar da vitória santista foi construído nos primeiros quatorze minutos da luta. A retaguarda botafoguense embaixou irreconciliável, abriu as portas para o ataque do Santos, que respevou a escravidão rapidamente. O restante do jogo desenvolveu-se com certa monotonia. O Santos recou para garantir a vitória e a vanguarda alvinegra, em tarefas simples de reação, não conseguiu nem o tento de honra.

Vitória, pois, tranquila do Santos, e jardada das maiores infiltrações do Botafogo.

DETALHES

Não aibrigar funcionou o sr. Eusébio de Queiroz com irregular situação. A renda somou a importância de Cr\$ 151.950,00 e os testes foram consignados por Tite (6 minutos), Alysson (8) e Del Vecchio (14).

Assim formaram as equipes:

BOTAFOGO: Lugano; Gerônimo e Santos; Orlando, Maia, Quirino e Danilo; Garrincha, Quarentinha (Paulinho), Vinius, (Wilson), Dino e Hélio.

SANTOS: Walter; Wilson e Fábio; Cássio, Formiga e Urubalho; Elzo (Carlinhos), Walter (Ivan), Alveo (Fernando), Del Vecchio e Tite.

Camisas italiana, gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

sombrio de seus jogadores para torcer a sorte do «match» a seu favor.

A equipe bicampeã da cidade, embora privada de alguns dos seus melhores craques, está em condições de cumprir brilhante desempenho. Na defesa da liderança do torneio o «onze» da Gávea deverá apresentar toda aquela fibra formidável, que o tem levado muitas vezes a extraordinários resultados.

O público carioca pode confiar na capacidade de luta do «mengo».

Ainda dessa feita o Flamengo não atuaria com a sua melhor formação. Dos contundidos que não enfrentaram a Portuguesa de Desportos,

portos reaparecerão, Evaristo e Zagalo, continuando depois Dequinha e Paulinho de forma. O zagueiro Tomires, contundido no pé direito, aos lusos paulistas, também estará à margem do jogo de hoje, devendo entrar Jorge David no seu posto.

O PALMEIRAS

A campanha do Palmeiras neste Rio-São Paulo não tem sido das mais brilhantes. As vezes surge como um esquadrão de alto porte técnico, em exibições espetaculares, mas em outras oportunidades, embora sem fracassar totalmente, peca por um melhor acerto em suas linhas e acaba por «morder o pô de derrota».

Na última apresentação do Palmeiras, sua exibição foi de molde a se «dirar o chapéu». O quadro, mesmo atuando sem o seu grande meia Jair, superou o Corinthians por 2 x 1, fornecendo um magnífico trabalho de conjunto.

Na última apresentação do Palmeiras, sua exibição foi de molde a se «dirar o chapéu». O quadro, mesmo atuando sem o seu grande meia Jair, superou o Corinthians por 2 x 1, fornecendo um magnífico trabalho de conjunto.

Para a contenda de hoje com o Flamengo, o Palmeiras se apresenta sumamente perigoso. O rubro-negro é o líder e derrotar um líder tem um gostinho todo especial, que certamente os companheiros de Jajá não desejariam perder. Além disso, a circunstância que existe da Portuguesa de Desportos assumir a liderança caso venha o Flamengo a ser derrotado, levará para o Pacaembu uma grande massa de torcedores, para estimular o Palmeiras à vitória.

O mela Jair, o grande astro da equipe, que não participou do último jogo do Palmeiras, reaparecerá hoje, o mesmo acontecendo com o médio Dema. Também estará na equipe o zagueiro Waldyr, excelente craque que pertence ao Ponte Preta.

AS EQUIPES

Assim deverão formar as equipes:

FLAMENGO — Ari; Jorge e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Babá, Rubens, Indio, Evaristo, Indio, Duda, Henrique, Zagalo, e Hermes.

PALMEIRAS — Cavani; Manoel e Waldyr; Waldeimar, Flávio e Dema; Moacir, Liminha, Ney, Jair e Rodrigues.

ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Caixas Coringa, Cr\$ 75,00; tropicais, Cr\$ 180,00; cambrás, Cr\$ 220,00; Nilord a Cr\$ 350,00; Nilord de algodão, Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

SENSACIONAL NOVIDADE DE AMAURY

Camisas italiane, gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.



Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo. Desses, sómente Elzo não jogará hoje contra o Flamengo. Tudo porque já não mais pertence ao quadro esmeraldino. Agora ele pertence ao Santos

Próxima Rodada do Rio-S. Paulo — Hoje, à tarde, no Pacaembu: Palmeiras x Flamengo; amanhã: à noite, no Maracanã: Vasco da Gama x Fluminense; à tarde, no Pacaembu: Portuguesa de Desportos x Santos; quinta-feira, à noite, no Maracanã: Flamengo x Botafogo; à tarde, no Pacaembu: Palmeiras x São Paulo.

Flamengo x Portuguesa Empataram Por 1 x 1

Resultado justo para uma peleja onde o equilíbrio foi a principal característica — Boa atuação do goleiro Ari

Flamengo, líder da tabela do Rio-São Paulo e Portuguesa de Desportos, vice-líder, realizaram um bom «match» domingo no Maracanã. Jogo corrido e movimentado. A Portuguesa mais técnica, com um padrão de jogo mais brilhante. O Flamengo mais lutador, jogando com aquela fibra tradicional.

O marcador de 1x1 com o qual o jogo finalizou não merece contestação. Foi inteiramente justo. A Portuguesa exerceu severo domínio na etapa inicial. O vice-campeão da cidade teve mais presença na fase complementar.

Com o resultado do «match» o Flamengo continuou líder do Rio-São Paulo e a Portuguesa de Desportos vice-líder, distanciada apenas 1 ponto do rubronegro.

O goleiro Ari, do Flamengo, constituiu-se no maior jogador em campo. Fez defesas prodigiosas, colaborando de forma decisiva para o empate.

DETALHES

O Juiz da contenda foi o sr. Abílio Ramos, com atuação razoável. Os tentos foram marcados na etapa deridreira, assimilando Arton para a Portuguesa e Djalma Santos (contra) para o Flamengo.

As equipes atuaram assim formadas:

FLAMENGO — Ari; Jorge e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Babá, Rubens, Indio, Evaristo, Indio, Duda, Henrique, Zagalo, e Hermes.

PORTEUGUESA — Cabral; Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho (Ceci) e Zinzo; Julinho, Zé Amaro (Ipocucan), Arton (Aris), Edmür e Ortega.

PROPAGANDA POLÍTICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5633, com MARINHO

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Acesso e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

Atlético, Tri-Campeão Mineiro de Futebol

Derrotado o Cruzeiro por 2 x 0.

Com triunfando na segunda rodada por 3x0. Na terceira empatou por 1x1, tornando-o vencedor por 2x0, o que levou-o a conquistar o título.

Os tentos do Atlético foram assinalados por Ubaldo e Joel e sua equipe estava assim formada:

Sinval; Afonso e Oswald; Geraldino; Ubaldo, Tomazinho, Joel, Gastão e Amorim.

O Atlético sagrou-se tri-campeão mineiro após derrotar no domingo a representação do Cruzeiro por 2x0.

Os dois populares esquadrões da Alterosa, finalistas do campeonato mineiro, vinham disputando o título na série decisiva, sob a maior expectativa do público local. O Atlético na primeira partida da série decisiva ganhou por 2x0, tam-

bém triunfando na segunda

rodada por 3x0. Na terceira empatou por 1x1, tornando-o vencedor por 2x0, o que levou-o a conquistar o título.

Os tentos do Atlético foram assinalados por Ubaldo e Joel e sua equipe estava assim formada:

Sinval; Afonso e Oswald; Geraldino; Ubaldo, Tomazinho, Joel, Gastão e Amorim.

Executa-se serviços a domicílio. Orcamentos grátis.

Recados pelo telefone: 57-4400.

CASIMIRO

ELETRICISTA RÁDIO TÉCNICO

Reparações rápidas. Executa-se serviços a domicílio. Orcamentos grátis.

Recados pelo telefone: 57-4400.

Os anúncios da IMPRENSA POPULAR são lidos por milhares de pessoas.

Alude-se ao leitor amigo a divulgar esta publicidade.

Ao fazer compras, diga ao comerciante que VOCÊ é o seu anúncio na IMPRENSA PO

INCONSTITUCIONAL OAUMENTO DOS TÉLEFONES

Iniciada a votação na Comissão de Justiça da Câmara Municipal — Fala o sr. Magalhães Júnior

Ontem, na Comissão de Justiça da Câmara Municipal, o vereador Hélio Walcacer, do PR, votou, em separado, contrariamente ao projeto de lei que autoriza o aumento das tarifas telefônicas em dez por cento. Classificou de visceralmente inconstitucional tal projeto, oriundo da Mensagem nº 9, de 13 de abril de 1955, do prefeito Alim Pedro.

Naquele órgão do Legislativo Municipal o líder do PTB, sr. Geraldo Moreira, também deveria opinar sobre o escândalo aumento dos telefones.

DOCUMENTOS FALSOS
No voto que emitiu, lembra o sr. Walcacer que o prefeito determinou realização de uma perícia conta-

bil nos livros da Companhia Telefônica a fim de apurar a situação financeira daquela empresa do grupo Light. E afirma:

— Tal iniciativa, a nosso ver, nenhum elemento de convicção trouxe, capaz de comprovar a necessidade da pretendida majoração tarifária, visto como, conforme se depreende da própria mensagem do prefeito, limitou-se a proceder a uma simples apuração do estado financeiro econômico da Companhia, com exclusiva base nos assentamentos de contabilidade, desprezada a conferência dos lançamentos em relação aos respectivos comprovantes.

A comissão encarregada do exame, nas conclusões laudáveis, reconhece que «o levantamento foi feito pelos registros contábeis da companhia, sem exame de documentos, sem análise detalhada de atos e fatos da gestão econômica financeira, aceitando como corretos os lançamentos efetuados».

Em suma, não era outra coisa o que a Light queria.

CONFESSAO

Na verdade, a perícia só fez um trabalho «para inglês ver». O próprio prefeito, na mensagem que enviou à Câmara, confessa: «Dado o exiguo tempo de que dispuseram, aos contadores integrantes da Comissão Fiscal não foi possível senão um exame sumário, desprido de rigor da técnica».

SOLUÇÃO

O sr. Magalhães Júnior, na Câmara, a propósito da situação financeira da Companhia Telefônica (Light) declarou:

Ninguém ignora que a Telefônica, com a garantia de juros fixada em 12 por cento, garantiu elevadíssima que o Brasil é um dos raros países a conceder, acumula avultados lucros e dispõe de recursos suficientes para atender a uma exigência de salários legítima, como a que fazem os seus empregados. O normal é a Companhia Telefônica pagar o aumento de salários pleiteado e esperar os três anos necessários para a revisão, como diz o contrato.

— De fato em três anos proceder-se-á ao levantamento do saldo credor ou devedor existente na conta e, em função dele, far-se-á o reajuste de tarifas, de modo a absorver o saldo devedor ou credor, nos três anos subsequentes.»

EXPOSIÇÃO DE FOTOS

Quatro «stands» foram dedicados pela Comissão do Mês de Imprensa Sindical à exposição de fotos colhidas nos principais movimentos operários no Brasil, nos últimos anos. Um deles apresenta apenas fotografias das comemorações do «Prêmio de Maio» nos últimos anos, não só no Brasil como em outros países. Sob o título «Lutas dos Trabalhadores do Brasil», outro «stand» exibe fotos das greves de marítimos, das grandes lutas do proletariado de São Paulo e Rio Grande do Sul, das comemorações e passeatas operárias realizadas nas principais cidades do país.

Outro «stand» reúne 31 fotografias tiradas durante a greve dos têxteis cariocas em 1952, das mais expressivas, particularmente do sepultamento do mártir teórico Altair da Paula Rosa.

O último mostruário de fotografias, em 2 «stands» referente ao III Congresso Sindical Mundial e apresenta delegações de diversos países que estiveram presentes àquele grande conclave.

Finalmente, a exposição mostra um outro ótimo «stand», com exemplares da revista «O Movimento Sindical Mundial», órgão da FSM, em doze diferentes idiomas.

Até quinta-feira próxima a exposição ainda poderá ser visitada, na sede do Sindicato dos Têxteis, a Rua Mariz e Barros, 65.

E AS OUTRAS?

Ana Macedo, que despondeu como uma das mais sérias concorrentes, disse-nos que continua trabalhando com o mesmo entusiasmo. Mas não está muito satisfeita com alguns de seus cabos eleitorais, que até agora só fizeram promessas. Mas a lourinha não se deixa abater por isso e continua trabalhando para superar Rosa na apuração do domingo.

De Rute Waldeci, ainda não temos notícias. Esperamos recebê-las na reunião de hoje.

Irene, lançada há poucos dias, está trabalhando com afinco. Espera obter o apoio de uma das comissões da ACAID e com isso surpreender as favoritas do concurso.

Naegecy, a caçula das candidatas, ainda não comunica-nos nada. Mas sabemos que seu pai, o conhecido professor Naegele, já colocou em execução os planos que fez para dar à filha o trono de Rainha da IMPRENSA POPULAR.

ATENÇÃO, COMISSÕES

A ACAID pede a todos os representantes de Comissões, que ainda não prestaram contas dos convites do Festival de cinema, de iniciativas anteriores, que façam com a maior urgência possível, face às grandes dificuldades, linhas celulares com que atualmente se defrontam os jornais democriticos.

Por outro lado, pede ainda aos representantes das Comissões que vêm à nossa redação buscar suas cotas de convites para a grande festa do próximo domingo, na Granja das Garças, em Campo Grande.

Naegecy poderá surpreender na abertura do domingo Ana, Waldeci, Rute, Naegecy, Irene e Marly devendo comparecer, acompanhadas de seus cabos eleitorais, para receber experiências adquiridas pela ACAID nos concursos anteriores.

ROSA E MARLY EM AÇÃO

Que estarão fazendo as

candidatas à essa altura,

quando estamos a menos de uma semana da segunda apuração, que será realizada na Festa da Granja? De algumas, temos notícias.

Foi com satisfação que notamos a presença, no concurso de 1º de Maio, das jovens Rosa e Marly, vendendo votos a valer. Marly, dando prova de que está realmente disposta a conquistar o trono, levou consigo um grupo de cabos

eleitorais. Suas duas irmãs, por exemplo, até pareciam candidatas também, tal o entusiasmo que faziam, e sempre com êxito, para passar os cupons. Rosa também trabalhou bastante e ontem mesmo veio à nossa redação trazer a boa arrecadação que conseguiu.

E AS OUTRAS?

Ana Macedo, que despondeu como uma das mais sérias concorrentes, disse-nos que continua trabalhando com o mesmo entusiasmo. Mas não está muito satisfeita com alguns de seus cabos eleitorais, que até agora só fizeram promessas. Mas a lourinha não se deixa abater por isso e continua trabalhando para superar Rosa na apuração do domingo.

De Rute Waldeci, ainda não temos notícias. Esperamos recebê-las na reunião de hoje.

Irene, lançada há poucos dias, está trabalhando com afinco. Espera obter o apoio de uma das comissões da ACAID e com isso surpreender as favoritas do concurso.

Naegecy, a caçula das candidatas, ainda não comunica-nos nada. Mas sabemos que seu pai, o conhecido professor Naegele, já colocou em execução os planos que fez para dar à filha o trono de Rainha da IMPRENSA POPULAR.

ATENÇÃO, COMISSÕES

A ACAID pede a todos os

representantes de Comissões, que ainda não

prestaram contas dos convites

do Festival de cinema,

de iniciativas anteriores,

que façam com a maior urgência possível, face às grandes difi-

culdades, linhas celulares com que atualmente se defrontam os jornais democriticos.

Por outro lado, pede

ainda aos representantes

das Comissões que vêm

à nossa redação

buscar suas cotas de con-

vites para a grande festa

do próximo domingo,

na Granja das Garças,

em Campo Grande.

Naegecy poderá surpreender

na abertura do domingo

Ana, Waldeci, Rute, Naegecy,

Irene e Marly devendo

comparecer, acompanhadas

de seus cabos eleitorais,

para receber experiências

adquiridas pela ACAID nos

concursos anteriores.

ROSA E MARLY EM AÇÃO

Que estarão fazendo as

candidatas à essa altura,

quando estamos a menos de

uma semana da segunda

apuração, que será realiza-

da na Festa da Granja? De

algumas, temos notícias.

Foi com satisfação que notamos

a presença, no concurso de

1º de Maio, das jovens Rosa

e Marly, vendendo votos a

valer. Marly, dando prova de

que está realmente disposta

a conquistar o trono, levou

consigo um grupo de cabos

eleitorais. Suas duas irmãs,

por exemplo, até pareciam

candidatas também, tal o entu-

siasmo que faziam, e sempre

com êxito, para passar os

cupons. Rosa também tra-

balhou bastante e ontem mes-

mo veio à nossa redação trazer

a boa arrecadação que con-

seguiu.

E AS OUTRAS?

Ana Macedo, que despondeu como uma das mais sérias concorrentes, disse-nos que continua trabalhando com o mesmo entusiasmo. Mas não está muito satisfeita com alguns de seus cabos eleitorais, que até agora só fizeram promessas. Mas a lourinha não se deixa abater por isso e continua trabalhando para superar Rosa na apuração do domingo.

De Rute Waldeci, ainda não temos notícias. Esperamos recebê-las na reunião de hoje.

Irene, lançada há poucos dias, está trabalhando com afinco. Espera obter o apoio de uma das comissões da ACAID e com isso surpreender as favoritas do concurso.

Naegecy, a caçula das candidatas, ainda não comunica-nos nada. Mas sabemos que seu pai, o conhecido professor Naegele, já colocou em execução os planos que fez para dar à filha o trono de Rainha da IMPRENSA POPULAR.

ATENÇÃO, COMISSÕES

A ACAID pede a todos os

representantes de Comissões, que ainda não

prestaram contas dos convites

do Festival de cinema,

de iniciativas anteriores,

que façam com a maior urgência possivel, face às grandes difi-

culdades, linhas celulares com que atualmente se defrontam os jornais democriticos.

Por outro lado, pede

ainda aos representantes

das Comissões que vêm

à nossa redação

buscar suas cotas de con-

vites para a grande festa

do próximo domingo,

na Granja das Garças,

em Campo Grande.

Naegecy poderá surpreender

na abertura do domingo

Ana, Waldeci, Rute, Naegecy,

Irene e Marly devendo

comparecer, acompanhadas

de seus cabos eleitorais,

para receber experiências

adquiridas pela ACAID nos

concursos anteriores.

ROSA E MARLY EM AÇÃO

Que estarão fazendo as

candidatas à essa altura,

quando estamos a menos de

uma semana da segunda

apuração, que será realiza-

da na Festa da Granja? De

algumas, temos notícias.

Foi com satisfação que notamos

a presença, no concurso de

1º de Maio, das jovens Rosa

e Marly, vendendo votos a

valer. Marly, dando prova de

que está realmente disposta

a conquistar o trono, levou

consigo um grupo de cabos

eleitorais. Suas duas irmãs,

por exemplo, até pareciam